



B0162

MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DE CRIANÇAS COM INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA PROGRESSIVA E/OU TARDIA

Ana Luíza Wuo Maia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Durante os 3 primeiros anos de vida, ocorre o processo de maturação do sistema nervoso auditivo central, sendo a fase ótima da plasticidade neural da via auditiva. Assim, buscamos analisar o desenvolvimento auditivo no segundo ano de vida de crianças que apresentam indicadores de risco para perda auditiva de aparecimento tardio e/ou progressiva ou para alterações no processamento auditivo que participaram do monitoramento audiológico durante o primeiro ano de vida. Foram realizadas duas avaliações, aos 18 e 24 meses, sendo constituídas de: anamnese, observação das respostas comportamentais a sons instrumentais e verbais, audiometria com reforço visual (PA2-Interacoustics) e avaliação das condições da orelha média (MT10-Interacoustics). Ao final do segundo ano de vida, 100% das crianças pré-termo e 80% a termo apresentaram desenvolvimento auditivo dentro dos padrões de normalidade. A Imitancimetria apresentou condições normais de orelha média aos 24 meses, em 18,7% a termo e 15,7% pré-termo. Em relação ao Audiômetro Pediátrico, aos 24 meses a média dos níveis mínimos de audição foi de 20dBNA em 80,0% das crianças a termo e 88,8% das pré-termo. Portanto, não foram encontradas perdas auditivas progressivas e/ou tardia.

Desenvolvimento infantil - Audição - Testes auditivos